

# **A ATIVIDADE DE DOCÊNCIA DO POLICIAL MILITAR DO PROERD NO ESTADO DE GOIÁS COMO AÇÃO INCLUSIVA DE POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

THE PROERD MILITARY POLICE TEACHING ACTIVITY IN THE STATE OF GOIÁS  
AS AN INCLUSIVE COMMUNITY POLICY ACTION

SANTOS, Gustavo Henrique da Cruz<sup>1</sup>  
VILARINHO, Tatiane Ferreira<sup>2</sup>

## **RESUMO**

O principal objetivo estabelecido aqui consiste em averiguar se o policial militar do PROERD no Estado de Goiás cumpre com o currículo que lhe é proposto no curso de formação de instrutores do programa. Especificamente, mapear como é composto o currículo dos instrutores do PROERD no Estado de Goiás e, verificar se a atividade de docência do policial militar do PROERD no Estado de Goiás é uma ação inclusiva de Policiamento Comunitário. A metodologia utilizada neste estudo foi a pesquisa bibliográfica exploratória, onde, posteriormente, foi realizada uma entrevista, preocupando-se com uma opinião mais elaborada das pessoas que possuem vivências práticas com o PROERD, como forma de compreendê-lo melhor, assim como chegar ao objetivo principal deste artigo. A entrevista foi realizada pessoalmente, com dois policiais militares, que foram escolhidos pelos seus conhecimentos e experiências em relação ao assunto abordado. Os resultados apresentados são todos positivos, apontam que a atividade de docência do Policial Militar do PROERD é considerada pelos entrevistados como uma atividade de Policiamento Comunitário, considerando suas visitas nas escolas para executar as instruções do programa de forma preventiva, e também da aproximação da Polícia Militar com a comunidade através das aulas, adquirindo uma maior credibilidade e uma maior confiança da sociedade no trabalho policial. O PROERD busca a prevenção das drogas e exige bastante comprometimento dos instrutores, além de carinho e amor pela causa e por aquilo que eles trabalham.

**Palavras-Chave:** Policial Militar. PROERD. Estado de Goiás. Policiamento Comunitário.

## **ABSTRACT**

The main objective established here is to determine whether PROERD's military police officer in the State of Goiás complies with the curriculum offered to him in the program's instructor training course. Specifically, to map how the PROERD instructors curriculum is composed in the State of Goiás; and to verify if the teaching activity of the PROERD military police officer in the State of Goiás is an inclusive action of Community Policing. The methodology used in this study is the exploratory bibliographic research, where an interview was later conducted, worrying about a more elaborate opinion of the people who have practical experiences with PROERD, as a way of understanding it better, as well as reaching

<sup>1</sup> Aluno do Curso de Formação de Praças do Comando da Academia da Polícia Militar do Estado de Goiás – CAPM, gustavoh.cruz@hotmail.com; Goiânia-GO, maio de 2018.

<sup>2</sup> Orientadora: Doutora, Professora e Coordenadora do Programa de Pós-Graduação e Extensão do Comando da Academia da Polícia Militar de Goiás – CAPM, Tatiane.vilarinho@pm.go.gov.br, Goiânia-GO, 2018.

the main objective of this article. The interview was conducted in person, with two military police officers, who were chosen for their knowledge and experience in relation to the subject addressed. The results presented are all positive, they point out that the teaching activity of the PROERD Military Police is considered by the interviewees as a Community Policing activity, considering their visits in the schools to execute the instructions of the program in a preventive way, and also the approach of the Police Military with the community through classes, acquiring greater credibility and greater trust of society in police work. PROERD seeks prevention of drugs and requires a lot of commitment from the instructors, as well as caring and love for the cause and for what they work for.

**Keywords:** Military Police. PROERD. State of Goiás. Community Policing.

## 1 INTRODUÇÃO

A principal missão que a polícia militar tem, é a preservação da ordem pública pelo policiamento ostensivo como forma de prevenir a criminalidade. O policiamento ostensivo consiste na presença visível da polícia militar pela sociedade, seja pelo uso da farda, seja pelo armamento, seja pela viatura, entre outros.

Diante de níveis assustadores em relação à disseminação das drogas e do tráfico de drogas, o policiamento comunitário cria ações preventivas também para esse mal que assola toda a sociedade, entre essas ações, o desenvolvimento de programas educacionais como o PROERD que tem por objetivo conscientizar os jovens em idade escolar sobre o mal causado pelas drogas e a importância da prevenção.

Neste artigo, será apresentada a atividade de docência do policial militar do PROERD no Estado de Goiás como ação inclusiva de Policiamento Comunitário.

Nesse sentido, este artigo tem como problematização: Qual a importância e a eficiência do PROERD no Estado de Goiás? Como é relacionada a atividade de docência do policial militar do PROERD com o Policiamento Comunitário? O policial militar do PROERD no Estado de Goiás cumpre com o currículo que lhe é proposto no curso de formação de instrutores do programa? Especificamente, como é composto o currículo dos instrutores do PROERD?

O principal objetivo estabelecido aqui consiste em averiguar se o policial militar do PROERD no Estado de Goiás cumpre com o currículo que lhe é proposto no curso de formação de instrutores do programa. Especificamente, mapear como é composto o currículo dos instrutores do PROERD no Estado de Goiás; e verificar se a atividade de docência do policial militar do PROERD no Estado de Goiás é uma ação inclusiva de Policiamento Comunitário.

A escolha desse tema se deu por considerar a importância de ações públicas e a participação da comunidade na redução do uso abusivo das drogas e, conseqüentemente, na redução da criminalidade e da violência. Torna-se importante para a Polícia Militar de modo que a própria polícia reflita em suas atividades sobre a importância da participação da comunidade, valorizando e recorrendo mais a ela não apenas no combate às drogas, mas na criminalidade de maneira geral.

Na intenção de alcançar os objetivos elencados aqui, pretende-se buscar bibliograficamente em livros, sites específicos, periódicos e até mesmo noticiários, entre outros todos os aspectos sobre o policiamento comunitário.

## **2 REVISÃO DE LITERATURA**

### **2.1 O PROBLEMA DAS DROGAS**

O uso de drogas tem causado uma preocupação a nível mundial, apesar de se tratar de um fator antigo, atualmente constitui um problema grave na saúde pública. Presente em todos os contextos e classes sociais, as drogas representa um dos maiores problemas atuais ameaçando desde valores políticos a valores sociais, contribuindo também com custos para tratamentos e também para o aumento do índice de acidentes de trânsito que impactam em mortes prematuras e repercutem significativamente na sociedade (PMGO, 2017, p. 4).

A existência das drogas não é um fato novo, porém seu uso de maneira abusiva é algo bastante recente e que preocupa a todos. Esse uso abusivo se tornou um problema social, considerando que a droga, além de criar problemas na saúde pública, é também um fator inicial do crime e da violência na sociedade.

### **2.2 UMA ABORDAGEM SOBRE O POLICIAMENTO COMUNITÁRIO**

O Policiamento Comunitário não é uma técnica ou uma especialização, mas um desenvolvimento do trabalho policial que busca uma atuação e cooperação da população com a polícia através de trocas de informações e ideias na intenção de resolver todos os problemas de segurança pública em conjunto (PERES, 2001, p. 10).

O policiamento comunitário ganhou notoriedade nas décadas de 70 e 80, com várias inovações tanto na base como no funcionamento policial na América do Norte e na Europa Ocidental com o objetivo de lidar com a criminalidade. Existiram experiências com características diferentes em outros países, em relação ao policiamento que são consideradas

como base para um novo conceito de polícia, focando na sociedade sendo conhecido como policiamento comunitário (BAYLEY; SKOLNICK, 2001 apud MESQUITA NETO, 2004).

Para Tonry e Morris (2003, p. 115) o policiamento comunitário destaca o relacionamento entre polícia e as comunidades na intenção de reduzir os níveis de criminalidade, além de ter aumentado também a segurança.

Os autores ainda ressaltam também o propósito do policiamento comunitário, ressaltando a parceria entre a polícia e a comunidade como um fator relevante na redução da criminalidade e também no desenvolvimento da segurança nos bairros. O policiamento comunitário destaca os cidadãos como os principais atuantes na prevenção e na luta contra o crime. (TONRY; MORRIS, 2003, p. 139).

Entende-se que no Policiamento Comunitário, a participação da comunidade é imprescindível para um resultado positivo de um policiamento proativo, ou seja, a participação da sociedade é fundamental para soluções dos crimes.

### 2.3 AS AÇÕES DE POLÍCIA COMUNITÁRIA

São várias as ações de policiamento comunitário que procuram uma aproximação da Polícia Militar com a comunidade, como forma da sociedade detalhar seus problemas e suas expectativas, proporcionando um melhor conhecimento da polícia e uma melhor atuação.

Para que o policiamento comunitário aconteça é importante que se identifique o problema, o analise e que se estabeleça um planejamento de ações, e finalmente, essas ações sejam avaliadas.

Nesse sentido, o Manual de Policiamento Comunitário, elaborado pelo Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo, destaca que:

Na lógica do policiamento comunitário todas as pessoas podem contribuir para a solução dos problemas locais. Isso porque as pessoas, no dia a dia, têm experiências, percepções e conhecimentos sobre as condições locais de segurança que podem auxiliar a ação da polícia a ser mais eficiente. Por isso, a identificação do problema deve ser um processo coletivo.

(...) um bom problema, para ser trabalhado, é sempre aquele que é reconhecido como tal pela maioria (SÃO PAULO, 2009, p. 22).

A identificação do problema é com certeza um passo essencial do policiamento comunitário e que necessita da participação da comunidade, relacionando os problemas e levando-os até à polícia de modo que através deles se dê o passo inicial para a resolução dos mesmos.

Em relação ao segundo passo, analisar o problema apresentado, significa compreendê-lo de maneira melhor na intenção de estabelecer ações eficientes, “dirigidas às raízes do problema local”. Conferindo assim uma garantia de decisões, reduzindo custos, aumentando a confiabilidade da sociedade na polícia e a credibilidade e legitimidade da polícia (SÃO PAULO, 2009, p. 27).

De acordo com o referido Manual, o planejamento é de suma importância para o sucesso do policiamento comunitário, passando da observação para as ações, estabelecendo estratégias e solucionando os problemas identificados que foram baseados nos resultados obtidos (SÃO PAULO, 2009, p. 32).

A implementação da ação se refere em colocar em prática todo o planejamento para solucionar os problemas identificados, considerando que é através desta implantação que se busca as possíveis soluções, considerando as ideias que foram cogitadas na etapa do planejamento, além das análises e das discussões (SÃO PAULO, 2009, p. 40).

Por fim, é necessário que se faça uma avaliação em relação às ações que foram planejadas. A avaliação é importante para auxiliar no acompanhamento das práticas e no planejamento das próximas ações. A ideia de avaliar um programa se refere à uma análise dos resultados da implantação das ações na resolução do problema, considerando que é a partir da avaliação torna-se possível constatar o alcance dos objetivos (SÃO PAULO, 2009, p. 47).

Em suma, as etapas do policiamento comunitário se relacionam entre si, mostrando com evidência a importância da participação conjunta entre a polícia militar e a sociedade, desde uma identificação do problema até mesmo nas avaliações onde a polícia fica disposta a receber uma espécie de feedback da sociedade sobre o policiamento que está sendo aplicado.

## 2.4 O PROERD

### 2.4.1 Alguns Aspectos sobre o PROERD

O PROERD é um Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência, que se originou nos Estados Unidos com resultados positivos e, atualmente vários países o adotam. O Brasil adotou através da Polícia Militar do Estado do Rio de Janeiro, na década de 1990, e todos os Estados brasileiros aderiram também a ele.

Nesse sentido, de acordo com Lima e Nassaro (2011, p. 83) o PROERD se originou nos Estados Unidos no ano de 1983, especificamente em Los Angeles expandindo-se para diversos países rapidamente de maneira padronizada.

No Brasil, o PROERD se originou no ano de 1992 no Estado do Rio de Janeiro, no ano de 2002 já era aplicado em todos os Estados do Brasil pela Resolução nº 25, sendo considerado parceiro estratégico na prevenção primária e parte do Sistema Nacional sobre Drogas (SISNAD). No Estado de Goiás, o programa teve início no ano de 1998. O PROERD é aplicado em todo o país pelas polícias militares, desenvolvido por escolas tanto públicas quanto particulares cujos instrutores são capacitados para desenvolver o lúdico através de métodos voltados exclusivamente para jovens em idade escolar (BRITO, 2017, p. 25).

O PROERD é tido como uma ferramenta de proximidade, fortalecendo o vínculo da Polícia Militar com a comunidade. A presença do Policial Militar em sala de aula é imprescindível para essa aproximação, além do fortalecimento das crianças, de maneira que esses alunos possam realizar escolhas importantes na sua vida.

O principal objetivo do PROERD é a criação de um ambiente escolar mais saudável, de maneira que esteja livre de drogas e violência, através de ações e mudanças de comportamento dos alunos que ali estudam. A ideia é que o programa seja sempre supervisionado por professores e orientado por um policial militar ou colaborador. Outro objetivo do programa é também auxiliar a direção e os docentes da escola numa melhoria de condições escolares, com sugestão de ideias e realização de visitas que despertem o interesse nos alunos e a percepção da necessidade de mudanças em relação aos comportamentos errados. Assim, através de atividades criativas realizadas, o PROERD cria um movimento de liderança juvenil espalhando bons comportamentos e alcançando seu principal objetivo (LIMA; NASSARO, 2011, p. 83-84).

O programa trabalha normalmente com as turmas do 5º ano, considerando que é uma faixa etária onde a criança começa a fortalecer os laços de amizade, e a pressão dos colegas começam a influenciar mais sobre as escolhas das crianças. Existem outros currículos também, porém o foco principal é o são esses alunos.

#### **2.4.2 O PROERD como uma Ação Inclusiva do Policiamento Comunitário na Prevenção das Drogas**

Considerando o problema das drogas como um fator inicial do crime e da violência, se faz necessária uma ação do policiamento comunitário, voltada a prevenção das drogas, com isso existe o PROERD, um Programa Educacional de Resistência as Drogas, realizado por Policiais Militares dentro das escolas, com crianças e adolescentes.

O PROERD é uma das ações de polícia comunitária, que atua juntamente com as escolas e a família dos alunos, patrulhando dentro do ambiente escolar realizando palestras e acompanhando os alunos com problemas.

O programa fortalece a filosofia da polícia comunitária, uma vez que ele aproxima e fortalece a relação entre a Escola, a Família e a Polícia Militar na prevenção ao uso e ao abuso das drogas e também à atos violentos (BRITO, 2017, p. 26).

Dessa forma, Beato (2008, p. 70) explica o PROERD como um programa de prevenção às drogas e à violência entre os jovens em idade escolar que foi criado através do projeto californiano DARE (Drug Abuse Resistance Education) por psicólogos, policiais e pedagogos. Beato (2008, p. 70) considera a prevenção das drogas como uma forma de evitar possíveis crimes, uma vez que o uso abusivo das drogas dá início a diversos crimes, além da visão que o PROERD possui de consolidar a imagem que a população tem da Polícia como uma polícia violenta, sendo importante assim o oferecimento de um relacionamento entre a polícia e a sociedade como forma de facilitar o papel social da Polícia Militar.

O PROERD destaca a importância de se trabalhar o problema das drogas dentro do ambiente escolar junto com a comunidade, evidencia também a atuação da Polícia Militar num contexto social e preventivo, mudando a visão de muitas pessoas como uma polícia repressiva e violenta.

Schenker destaca que o uso excessivo de drogas é tido como um problema de saúde que gera consequências em todos os aspectos, seja dentro da família, como no ambiente escolar, profissional, e social. Em suas palavras, trata-se de:

Uma questão tão ampla e controversa como esta é aqui pensada do ponto de vista de prejuízos para os jovens, remetendo ao fato de que o início do uso de drogas se dá, geralmente, na adolescência, fase de extrema curiosidade, de movimentos de individuação, de especial valorização do grupo de amigos e do conhecido “comportamento rebelde”, muitas vezes necessário para iniciar seu corte do cordão umbilical familiar (SCHENKER, 2008, p. 13).

O PROERD é desenvolvido nas escolas, entre os 10 e os 16 anos, pelo fato de que o uso das drogas se inicia, na maioria das vezes, na idade escolar, e por ser a escola onde o jovem passa boa parte do seu dia.

### **2.4.3 A Formação dos Instrutores do PROERD**

Inicialmente, o Policial Militar precisa passar por uma formação com duração de 80 horas em duas semanas de capacitação intensa com muitos estudos na intenção de

conhecer de forma profunda o conteúdo, o método, entre todos os aspectos para então poder atuar nas escolas.

O grupo de docentes do PROERD é composto por policiais militares voluntários que uma vez selecionados, participam de um curso de 80 horas ao qual participam de um treinamento específico de capacitação (LIMA; NASSARO, 2011, p. 83).

O curso de formação de instrutores capacita os policiais militares para adquirirem habilidades para trabalhar com as famílias em relação ao aumento das drogas. Conforme já mencionado, os instrutores são preparados para trabalharem de maneira mais lúdica dentro das salas de aula na intenção de entreter os alunos, despertando seus interesses para o tema das drogas.

De acordo com o Manual de Facilitação para o Instrutor, o novo currículo do PROERD traz um novo papel ao Instrutor onde ele é visto como um facilitador e um mediador de aprendizagem, instigando e incentivando os alunos a construírem juntos novos conhecimentos, além de valorizar e priorizar as discussões propostas dentro da sala de aula pelos alunos (PROERD, 2004, p. 5).

A valorização e a priorização das discussões são uma forma de estimular a participação dos alunos, comprometendo-os e motivando-os a exprimirem suas opiniões e, conseqüentemente, as utilizando para tomas decisões importantes.

O referido Manual é um material didático e pedagógico que orienta os instrutores do PROERD, conforme:

(...) Nele o instrutor encontrará ferramentas para desenvolver suas lições de maneira atrativa e significativa para os alunos, como orientações, exemplos de atividades e metodologias de trabalho em grupos que o Instrutor deve utilizar para desenvolver habilidades de facilitação e desempenhar com eficiência esse novo papel (PROERD, 2004, p. 5).

Quando o instrutor é considerado um facilitador, fica entendido que ele está ali para ajudar e não reprimir, fortalecendo totalmente o significado da palavra, onde facilitar é tornar o difícil mais fácil.

De acordo com o Manual de Facilitação: “Um bom facilitador desenvolve a capacidade de escutar a si próprio e, ao mesmo tempo, escutar quando a palavra é dada aos outros” (PROERD, 2004, p. 5).

### **3 METODOLOGIA**

No intuito de averiguar o cumprimento do currículo proposto aos policiais militares do PROERD no curso de formação como instrutores, além do mapeamento de composição do referido currículo e da verificação sobre a relação do programa com o Policiamento Comunitário, em destaque a docência do Policial Militar como ação educativa e preventiva, se faz necessário descrever os procedimentos metodológicos utilizados na elaboração deste artigo.

Assim, primeiramente, foi realizada uma pesquisa bibliográfica para a elaboração da revisão de literatura, utilizando-se de obras literárias de diversos autores, além de trabalhos científicos disponíveis eletronicamente, periódicos entre outros, além do acervo da Polícia Militar do Estado de Goiás, cujo objetivo foi aprofundar o conhecimento sobre o PROERD e todos seus aspectos. O lapso temporal que constitui toda a pesquisa começa pelo ano de 2001 e compreende até o ano atual de 2018.

A metodologia utilizada neste estudo foi a pesquisa bibliográfica exploratória, onde, posteriormente, foi realizada uma entrevista, preocupando-se com uma opinião mais elaborada das pessoas que possuem vivências práticas com o PROERD, como forma de compreendê-lo melhor, assim como chegar ao objetivo principal deste artigo.

A entrevista foi realizada pessoalmente, com dois policiais militares, identificados por Instrutor A e Instrutor B, que foram escolhidos pelos seus conhecimentos e experiências em relação ao assunto abordado, buscando suas opiniões e para que, através de possíveis opiniões diferentes seja possível fazer uma análise comparativa na intenção de extrair uma opinião exclusiva.

#### **4 RESULTADOS E DISCUSSÕES**

Foram realizadas entrevistas com dois policiais atuantes do PROERD, buscando compreender de uma maneira geral, como ocorre a capacitação dos instrutores, dentre as perguntas, sua relação com o Policiamento Comunitário, as habilidades que um instrutor precisa, a importância de tratar o assunto das drogas dentro das escolas, entre outras.

Em relação à eficiência, ambos os entrevistados apontam que atendem os objetivos propostos, a eficiência do PROERD se apresenta através de relatos objetivos apresentados pelos envolvidos, seja através dos pais, dos alunos que participaram do programa, do corpo docente, da comunidade em geral e através de situações em que são sempre apresentadas comparando a existência do PROERD e seu resultado, considerando que em diversas circunstâncias, a não aplicação do PROERD em determinada situação,

certamente permitira o envolvimento daquele indivíduo com as drogas, comprometendo seu futuro. Assim, os resultados apresentados são todos positivos.

A atividade de docência do Policial Militar do PROERD é considerada pelos entrevistados como uma atividade de Policiamento Comunitário, considerando suas visitas nas escolas para executar as instruções do programa de forma preventiva, além de seu fardamento, como forma de policiamento ostensivo, uma das características do policiamento comunitário, e também da aproximação da Polícia Militar com a comunidade através das aulas, adquirindo uma maior credibilidade e uma maior confiança da sociedade no trabalho policial.

Quanto à capacitação dos Policiais Militares como instrutores e a importância de toda essa preparação para atuarem dentro das escolas, todos consideram fundamental, uma vez que é necessário compreender o programa para então aplicá-lo dentro das salas de aula, é necessário também que o instrutor tenha o perfil adequado para lidar com esse tipo de trabalho. Segundo o Instrutor A, no PROERD, “o policial está diretamente ligado na capacitação do aluno e na formação do caráter”, o que justifica a importância da preparação do instrutor, em sua opinião.

No curso de instrutor, são apresentadas diversas disciplinas, em especial a disciplina de docência onde além de abordar três currículos de acordo com a faixa etária dos alunos e suas respectivas séries, abordam também um currículo para os pais, ensinando-os a trabalhar com todo o público-alvo de uma maneira em que ao receberem as instruções possam compreendê-las facilmente.

Apesar de considerarem uma tarefa prazerosa, trabalhar com adolescentes não é uma tarefa fácil, muitas vezes eles já conhecem a droga, já tiveram contato com elas, enquanto trabalhar com as crianças é algo novo para eles por essa diferença, eles não conhecem, aprendem no momento do PROERD quais os resultados negativos que elas trazem.

Todos os currículos propostos são cumpridos, o currículo do 5º ano tem como título “Uma Visão de sua Decisão” realizado em 11 (onze) encontros e o currículo do 7º ano tem como título “Caindo na Real” realizado em 4 (quatro) encontros.

Os currículos educacionais consistem numa ação permanente do Estado na prevenção primária, formando um sistema completo desenvolvendo habilidades gradual e progressivamente desde as séries iniciais até o Ensino Médio, além da existência de um currículo voltado para uma preparação de adultos para auxiliarem as crianças e os adolescentes a praticarem os conhecimentos adquiridos (BRITO, 2017, p. 30).

Sobre os requisitos para a seleção dos instrutores do PROERD, o Instrutor B afirma que o principal requisito é o perfil do Policial Militar e seu interesse pela parte comunitária. Por sua vez, o Instrutor A destaca o comprometimento do Policial Militar com o programa como requisito.

Para Brito (2017, p. 45) para trabalhar no PROERD ou em qualquer programa social é necessário um comprometimento e amor pela causa, além de um entendimento sobre o que está sendo trabalhado, para então alcançar a qualidade que se almeja.

A principal habilidade de um instrutor é o conhecimento pelo que está ministrando e, conseqüentemente, o domínio pelo assunto, considerando uma maior segurança para desempenhar sua atividade.

Conforme já mencionado, é de suma importância trabalhar a temática das drogas na escola apresentando todos os malefícios, além de considerar uma possível extensão futuramente, ou seja, apresentando as drogas para os jovens, tem-se a expectativa de que ocorra uma disseminação das informações adquiridas na escola em seu convívio social, com os pais, com os amigos, além da posição da escola como formadora de cidadãos.

A filosofia do PROERD pode e precisa ir além de escolas, considerando que muitos adultos, que não frequentam mais a escola, não tem conhecimento total sobre todos os efeitos negativos das drogas. Para o Instrutor B, o PROERD se estende além das escolas, muitos instrutores são convidados a ministrar palestras em igrejas, entre outros diversos locais, de forma comunitária, através do policiamento ostensivo, considerando a importância de seu quarto uniforme (4 A), sua presença policial nas ruas e seu contato direto com a sociedade.

Nesse sentido Brito (2017, p. 43) expõe que as aulas do PROERD são diferenciadas, o policial fardado na sala de aula surpreende os alunos e os motiva a participar do programa e, no decorrer das aulas é criada uma relação de carinho por aquele instrutor e pelo programa também.

O PROERD abrange todas as escolas, desde as escolas de periferia até aquelas escolas situadas nos bairros mais nobres, desde as escolas públicas, municipais e estaduais até escolas particulares. O Instrutor B já trabalhou com todas as séries e todas as faixa etárias de alunos, sendo de sua preferência crianças até o 5º ano, enquanto o Instrutor A, trabalhou com todas as séries e também com o PROERD direcionado aos pais, tendo como preferência também as crianças e os adolescentes, considerando que representam o futuro do país.

Os atendimentos do PROERD ficam registrados nas secretarias escolares, nas unidades militares e na coordenação pedagógica do PROERD.

Assim, os resultados indicam que o PROERD busca desenvolver os alunos dentro das escolas para que possam crescer como pessoas de bem e sem envolvimento com drogas.

Na concepção de Botvin (2000, apud SILVA; GIMENIZ-PASCHOAL, 2010, p. 103), os programas de prevenção dentro do ambiente escolar é uma maneira dos governos e organizações promover certas mudanças de atitudes, além de estimular a participação de jovens durante todo o processo de aprendizagem.

Em Goiás, a Fundação Tiradentes apresenta a tabela abaixo, em relação aos resultados que o PROERD apresentou no segundo semestre de 2017:

TABELA 1: Resultado do primeiro semestre de 2017 partilhado pelo PROERD

<b>Quantidade de escolas atendidas no 1ºSemestre de 2017:</b>	<b>515</b>
<b>Quantitativo de alunos atendidos no 1ºSemestre de 2017:</b>	<b>41.068</b>
<b>Total de Instrutores que aplicaram o PROERD no 1ºSem/2017:</b>	<b>75</b>
<b>Quantidade de municípios atendidos 1ºSem/2017:</b>	<b>73</b>
<b>Quantidade de aulas ministradas no 1º Sem/2017</b>	<b>10.751</b>
<b>Total Geral de alunos atendidos no Estado de Goiás (1998-2017/1):</b>	<b>888.689</b>

FONTE: Fundação Tiradentes

Segundo dados da Fundação Tiradentes, que apoia o programa pelo incentivo à formação das crianças e adolescentes em cidadãos de bem, o PROERD aumentou em 51% sua produtividade nos primeiros seis meses do ano de 2017 em relação a 2016, atendeu 41.068 alunos, com 75 facilitadores que trabalharam em prol do aprendizado dos alunos que participaram do programa.

## 5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Considerando os objetivos estabelecidos neste artigo sobre averiguar o cumprimento do currículo do PROERD pelos policiais militares no Estado de Goiás no curso de formação de instrutores do programa, além de verificar sua atividade de docência e o programa como uma ação de Policiamento Comunitário, é possível afirmar que todos foram alcançados, considerando que o PROERD é sem dúvida uma ação eficiente de Policiamento Comunitário que busca a prevenção das drogas e obtém resultados positivos desde a sua criação, exige bastante comprometimento dos instrutores, além de carinho e amor pela causa e por aquilo que eles trabalham, ou seja, precisam acreditar realmente na prevenção que estão buscando e estarem sempre motivados atendendo a todos os envolvidos, desde os alunos, que

são o alvo principal, a família que também se insere na conscientização sobre as drogas e, a própria escola.

A união da escola, da família e da Polícia Militar é de suma importância e pode ser considerado o fator diferencial para os resultados positivos apresentados, uma vez que trabalham juntos em prol da saúde e da formação das crianças.

Assim, o PROERD possui suma importância na vida dos alunos que participam e já participaram algum dia, alcançando todos os seus objetivos propostos de afastar o aluno das drogas e, conseqüentemente da criminalidade. Os currículos do programa são todos cumpridos pelos instrutores do PROERD, de maneira que cada currículo é voltado para uma série escolar e faixa etária diferente conversando com aquele aluno diretamente.

O papel da Polícia Militar é fundamental, considerando a aproximação que estabelece com a comunidade, gerando confiança em seu trabalho e mudando a visão de todos sobre sua atuação.

## REFERÊNCIAS

BEATO, Cláudio. **Compreendendo e Avaliando: Projetos de Segurança Pública**. Belo Horizonte: Editora UFMG, 2008.

BRITO, Carlane Calixto de. **Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência – PROERD: Uma Análise de sua Efetividade na Prevenção na Cidade de Goiânia**. [monografia]. Goiânia, UFG, 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/436/1/Monografia%20-%20Programa%20Educacional%20de%20Resist%C3%A2ncia%20-%20Drogas%20e%20a%20Viol%C3%A2ncia%20-%20PROERD%20-%20Uma%20An%C3%A1lise%20de%20sua%20Efetividade%20na%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20na%20Cidade%20de%20Goi%C3%A2nia.pdf>> Acesso em: março de 2018.

SILVA, Adilson Gonçalves; GIMENIZ-PASCHOAL, Sander Regina. Pesquisas Sobre o Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (PROERD). **Revista do Laboratório de Estudos da Violência da Unesp – Marília, Ano 2010, edição 6, n. 6, dezembro-2010**. Disponível em: <<http://www2.marilia.unesp.br/revistas/index.php/levs/article/view/1130/1018>> Acesso em maio de 2018.

LIMA, Lincoln de Oliveira; NASSARO, Adilson Luís Franco. **Estratégias de Policiamento Preventivo: “Indiferença Zero”, Uma Boa Experiência de Polícia**. Assis-SP: Triunfal Gráfica e Editora, 2011.

MESQUITA NETO, Paulo de. **Policciamento Comunitário e Prevenção do Crime: A Visão dos Coronéis da Polícia Militar**. São Paulo Perspec, v. 8, n. 1, São Paulo, jan-mar, 2004. Disponível em: <[http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S0102-88392004000100013](http://www.scielo.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0102-88392004000100013)> Acesso em: fevereiro de 2018.

NEV/USP, Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo. **Manual de Policiamento Comunitário: Polícia e Comunidade na Construção da Segurança** [recurso eletrônico]. São Paulo, 2009. Disponível em: <<https://www.jundiai.sp.gov.br/administracao-e-gestao-de-pessoas/wp-content/uploads/sites/16/2016/02/Manual-Policciamento-Comunitario-SENASP-MJ.pdf>> Acesso em fevereiro de 2018.

PERES, Júlio César Araújo. **Policciamento Comunitário**. 3ª Edição. Porto Alegre: Ediletras, 2001.

PMGO, Polícia Militar do Estado de Goiás. **Apostila de Prevenção e Repressão às Drogas e Entorpecentes**. Comando da Academia de Polícia Militar (CAPM). Escola de Pós-Graduação da PMGO, 2017. Disponível em: <<https://acervodigital.ssp.go.gov.br/pmgo/bitstream/123456789/414/10/Apostila%20-%20Preven%C3%A7%C3%A3o%20e%20Repress%C3%A3o%20C3%A0s%20Drogas%20e%20a%20Viol%C3%Aancia.pdf>> Acesso em: março de 2018.

PROERD, Programa Educacional de Resistência às Drogas. **PROERD: Manual de Facilitação para o Instrutor**. Tradução do Espanhol: Tânia Santos Loos. Revisão e Adaptação: Coordenação Esstadual do Proerd de Santa Catarina, 2004.

SHENKER, Miriam. **Valores Familiares e Uso Abusivo de Drogas**. [recurso eletrônico]. Criança, Mulher e Saúde Colletion. Rio de Janeiro: Editora FIOCRUZ, 2008.

TONRY, Michael; MORRIS, Norval. **Policciamento Moderno**. Tradução: Jacy Cardia Ghirotti. São Paulo: EDUSP, 2003.